

Profa. Nashieli Loera
CS268 Leitura dirigida em Mundo Rural
HS128 Leitura dirigida para Antropologia Social II
Sexta-feira- 9H

Programa do curso:

Durante o curso serão discutidas experiências e avanços de pesquisa à luz de etnografias clássicas e contemporâneas que abordam temáticas do mundo rural. Num movimento de costura conceitual analisaremos as questões trazidas pelos autores em relação aos nossos dados de campo.

A bibliografia será indicada para cada aluno, dependendo dos temas de pesquisa.

Bibliografia básica:

Bourdieu, Pierre. Une classe objet. Actes de la recherche em sciences sociales, n. 17-18, novembro, 1977.

Almeida, Mauro. “Narrativas agrárias e a morte do campesinato” In *Ruris. Revista do Centro de Estudos Rurais*. Vol 1 (2) setembro, 2007. Guedes, André Dumans. “Lutas por terra e lutas por território nas Ciências Sociais brasileiras: fronteiras, conflitos e movimentos” In Acselrad, Henri (org.). *Cartografia social, terra e território*. Rio de Janeiro: IPPUR/UFRJ, 2013.

Brandão, Carlos. “Vinheta de chegar. Aboiavam pai e filho”. *A partilha da vida*. São Paulo: Editora Cabral, 1995. Pp. 7-8.

Cândido, Antônio [1964]. “Introdução” e parte I “A vida caipira tradicional” Em *Parceiros do Rio Bonito*. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2010. Pp. 11-42.

Ellen F. Woortman. “Introdução” em *Herdeiros, parentes e compadres. Colonos do sul e sítiantes do nordeste*. Brasília: Edunb, 1995. Pp. 15-29.

Comerford, John; Carneiro, Ana; Dainese, Grazielle (orgs). *Giros etnográficos em Minas Gerais. Casa, comida, prosa, festa, política, briga e o diabo*. Rio de Janeiro: Faperj/7letras, 2015.

DARDOT P. et LAVAL C. (2015), *Commun. Essai sur la révolution au XXIe siècle*. Paris, La Découverte.

DE L’ESTOILE B. (2020), « Oikonomia na zona da mata. Apresentação aos leitores brasileiros », *Ruris. Revista do Centro de Estudos Rurais-Unicamp*, vol. 12 n. 2, Campinas, p. 211-226.

_____. (2020a), « ‘Dinheiro é bom, mas um amigo é melhor’, orientação para o futuro e a “economia” ». *Ruris. Revista do Centro de Estudos Rurais-Unicamp*, vol. 12 n. 2, Campinas, p. 227-264.

Hirsch, Eric and Marilyn Strathern. *Transactions and creations: Property debates and the Stimulus of Melanesia*. Oxford: Berghahn, 2004.

INGOLD T. (2002), *The perception of the environment. Essays on livelihood, dwelling and skill*. London and New York, Routledge.

Kalinoe Lawrence and James Leach (eds.). *Rationales of Ownership: transactions and claims to ownership in Contemporary Papua New Guinea*. Wantage: Sean Kingston Publishing, 2004.

Leach, James. *Creative Land. Place and procreation on the Rai Coast of Papua New Guinea.* New York: Berghahn, 2003.

Rival Laura (ed.). *The social life of Trees: anthropological perspectives on tree symbolism.* Oxford: Berg, 1998.

Soares, Luiz Eduardo Campesinato, ideologia e política. “Introdução” e “O povo do bom Jesus e os conflitos sociais na pós-fronteira Amazônica”.

STRATHERN M. (2009), « Land: intangible or Tangible Property? ». *Land Rights.* Oxford, Oxford Amnesty Lectures, p. 17-32.

Tsing Anna. *The mushroom at the End of the world. On the possibility of life in capitalism ruins.* Princeton university press, 2015.

VIÉGAS, S. (2016), « Temporalities of ownership. Land possession and its transformations among the Tupinambá (Bahia, Brazil) », *Ownership and nurture. Studies in native Amazonian property relations.* Oxford/New York, Brightman books, p. 232-256.

WOORTMAN E. (2009), « O saber camponês: práticas ecológicas tradicionais e inovações », *Diversidade do campesinato: expressões e categorias. Vol. II Estratégias de reprodução social,* Sao Paulo, Editora Unesp, NEAD, p. 119-130.

Bibliografia complementar:

Woortman, Klass. Quente, frio e reimoso: alimentos, corpo humano e pessoas. Revista Caderno Espaço feminino Vol. 19, n. 1. Jan/Jul, 2008.

Guedes, André Dumans. O Trecho, As Mães e Os Papéis. Etnografia de Movimentos e Durações no Norte de Goiás. 1. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2013.

Micaelo, Ana Luisa. Essa terra que tomo de conta: parentesco e territorialidade na zona da mata de Pernambuco Lisboa: Instituto de Ciências Sociais, 2016.

Carlos Rodrigues Brandão. “Vinheta de sair”. Em: *A partilha da vida.* Editora Cabral, 1995. Pp. 245-263.

Pietrafesa de Godoi Emília. Reciprocidade e circulação de crianças entre camponeses do sertão em: **PIETRAFESA DE GODOI, Emília; MENEZES, Marilda e MARIN, Rosa.** Diversidade do campesinato: expressões e categorias. Vol II. São Paulo: UNESP, NEAD, 2009.

Bastián Remy. *La família rural haitiana. Valle de Marbial.* México: Libra, 1951.

Borges, Antonádia. “Terra” In *Dicionário crítico das ciências sociais dos países de fala oficial portuguesa.* ABA/Edufba, 2014. Pp. 431-441.

Rosa, Marcelo. “A Terra e seus Vários Sentidos: por uma Sociologia e Etnologia dos moradores de fazenda na África do Sul contemporânea”. *Revista Sociedade e Estado.* Vol. 27 (2).

Micaelo, Ana Luisa. “Essa terra que tomo de conta: a posse e a transmissão da terra” Em: *Essa terra que tomo de conta: parentesco e territorialidade na zona da mata de Pernambuco.* Tese de Doutorado em Antropologia. Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa, 2014. Pp. 167-201.

Woortman. Klaas. “Com parente não se negueia. O campesinato como ordem moral”, *Anuário Antropológico/87,* Rio de Janeiro, Ed. Tempo Brasileiro, 1988. pp. 11-71.

Woortman. Klass e Ellen. “A etnografia do processo de trabalho” Em *O trabalho da terra. A lógica e a simbólica da lavoura camponesa.* Editora UnB, 1997. Pp.7-63